

## Preços Agropecuários: alta de 0,49% na terceira quadrissemana de setembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> encerrou a terceira quadrissemana de Setembro de 2009 com variação positiva de 0,49%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 2,53% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 4,57% no período (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Setembro de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,49 %	- 0,24 %
IqPR-V	2,53 %	3,88 %
IqPR-A	- 4,57 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR registra queda e encerra com variação negativa de 0,24%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobe um pouco mais e fecha positivamente em 3,88% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Setembro de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Agosto/09	3ª Setembro/09	
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,05	39,41	0,93
	Amendoim	sc.25 kg	19,48	18,64	-4,31
	Arroz	sc.60 kg	36,45	35,83	-1,70
	Banana nanica	cx.21 kg	11,58	13,21	14,12
	Batata	sc.60 kg	40,62	41,55	2,28
	Café	sc.60 kg	240,29	243,41	1,30
	Cana-de-açúcar	t de ATR	285,73	290,10	1,53
	Feijão	sc.60 kg	75,60	64,77	-14,32
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	5,85	5,73	-2,15
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,44	7,70	19,58
	Milho	sc.60 kg	16,37	16,00	-2,25
	Soja	sc.60 kg	44,67	44,37	-0,66
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	33,14	38,81	17,09
	Trigo	sc.60 kg	30,07	29,18	-2,94
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	78,22	76,04	-2,79
	Carne de Frango	Kg	1,60	1,33	-16,50
	Carne Suína	15 kg	39,60	43,75	10,49
	Leite B	Litro	0,86	0,86	0,24
	Leite C	Litro	0,81	0,80	-0,42
	Ovos	30 dz	35,69	34,63	-2,99

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: laranja para mesa (19,58%), tomate para mesa (17,09%), banana nanica (14,12%) e carne suína (10,49%) (Tabela 2).

Na laranja (para mesa) a retomada das aulas, concomitante com o fim do período mais duro de inverno, elevam o consumo, além da concorrência menor da laranja para indústria para o consumo *in-natura*, em virtude da redução da oferta da mesma para este fim.

Para o tomate de mesa, a forte quebra de safra leva o preço do produto a patamar nunca antes alcançado nesta época do ano, entretanto começa a apresentar recuo na variação quadrissemanal, indicando recuperação da oferta, apesar dos fortes temporais que assolaram o País no período.

No caso da banana nanica, a redução da oferta provocada pela formação dos cachos nos meses de inverno e o aumento da procura, induzida pelo clima mais ameno de setembro, determinam a acentuada variação de preços da banana. A melhoria da oferta com o desenvolvimento mais completo dos cachos em setembro e outubro já proporciona o início do recuo dos preços em relação à semana anterior e uma menor taxa de crescimento em relação à quadrissemana anterior.

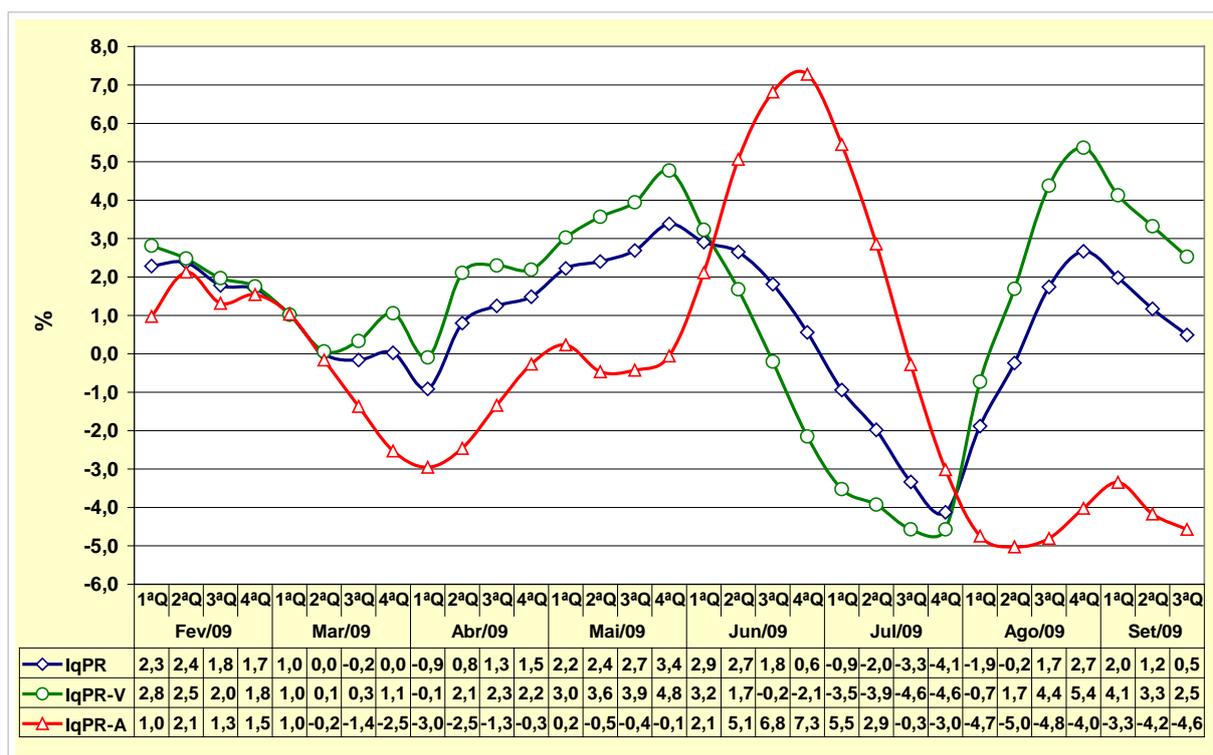
A alta do preço da carne suína decorre do aumento da demanda, principalmente por parte da indústria, que está incrementando a produção de derivados de carne suína, com vista ao consumo do final do ano e, também da redução da produção. Nos últimos meses os preços da carne suína ficaram abaixo do esperado, por conta da influência da gripe A (ainda erroneamente chamada de gripe suína). Porém as cotações mostram recuperação parcial, visto que, em média, estão na mesma faixa dos preços praticados no mesmo período de 2007, mas ainda menores (30%), em relação ao mesmo período de 2008.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de setembro foram: carne de frango (16,50%), feijão (14,32%), amendoim (4,31%) e ovos (2,99%) (Tabela 2).

Para a carne de frango, o aumento da oferta derrubou as cotações do produto em uma realidade também de menor pressão de demanda. Com o efeito em cadeia, atinge-se o mercado de milho (enquanto insumo da avicultura), cuja produção se mostra acima da demanda, restrita pela queda das exportações e do preço da carne bovina -produto substituto- também por razões semelhantes, a isso soma-se os efeitos da apreciação cambial que pressiona para baixo os preços internos.

No feijão, incrementa-se a entrada da produção de inverno, ocasionado à redução das cotações, numa realidade de preços já baixos em relação ao ano passado. Ademais as safras, em especial da agropecuária de subsistência do nordeste foram muito boas, ampliando ainda mais a oferta nesse momento, empurrando os preços para baixo. Mais uma vez ocorre o fato de que boas colheitas de feijão não necessariamente representam maior renda bruta, pois quando o produtor tem boa produção não tem bom preço, e quando tem bom preço é porque não tem o produto. As cotações atuais desestimulam o plantio das águas, quando nas regiões produtoras paulistas essa lavoura alimentar concorre com a soja.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana



de fevereiro de 2009 à 3ª quadrissemana de setembro de 2009.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços desta quadrissemana apresenta praticamente a mesma tendência de queda, registrada anteriormente. Embora o IqPR e IqPR-V estejam com variações positivas sofreram recuos de 0,7 e 0,8 ponto percentual na ordem, enquanto o IqPR-A teve perda de 0,2 ponto percentual, comparados com a quadrissemana anterior.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de animal) e 11 apresentaram queda (7 de origem vegetal e 4 de origem animal).

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Luis Henrique Perez - [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/08/2009 a 23/09/2009 e base = 24/07/2009 a 23/08/2009.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>